



## Ficha de Caracterização de Práticas Inspiradoras

Nota: Se pretende que a S/ prática seja integrada na Base de Dados de Práticas Inspiradoras dinamizada pelo ACM, I.P., deverá enviar esta ficha devidamente preenchida para o seguinte endereço eletrónico: [politicasmunicipais@acm.gov.pt](mailto:politicasmunicipais@acm.gov.pt)

Identificação da Entidade	
Designação	<b>Município de Santa Maria da Feira</b>
Morada	Praça da República, 135, 4524-909 Santa Maria da Feira
Município e Distrito	Santa Maria da Feira - Aveiro
Telefone Email	256 370 800 /1270/1225 ; 965506359 <a href="mailto:rosario.meneses@cm-feira.pt">rosario.meneses@cm-feira.pt</a> ; <a href="mailto:roberto.reis@cm-feira.pt">roberto.reis@cm-feira.pt</a>
Pessoa de contacto	Cláudia Gonçalves, Chefe do Gabinete de Desenvolvimento Económico e Empresarial. Email: <a href="mailto:claudia.goncalves@cm-feira.pt">claudia.goncalves@cm-feira.pt</a> Carla Oliveira, Adjunta da Presidência. Email: <a href="mailto:carla.oliveira@cm-feira.pt">carla.oliveira@cm-feira.pt</a>
Identificação da Prática	
Designação da prática	<b>Plataforma de negócios BizFeira</b>
Área de intervenção	Mercado de Trabalho / Empreendedorismo / Relações Internacionais
Objetivos e finalidades	Promover as empresas e os produtos de Santa Maria da Feira a nível nacional e internacional, atuando como instrumento de comunicação entre empresários feirenses e a sua diáspora (comunidade emigrante e imigrante) e, assim, concorrendo para a geração de negócios, para o aumento da competitividade das empresas concelhias, para a redução do desemprego e para a atracção de investimento. Como fim último, o projecto visa o desenvolvimento de uma comunidade mais próspera e inclusiva.
Público-alvo	O projecto tem como destinatários as empresas concelhias, empresários e investidores nacionais e estrangeiros com capacidade para investir e ou fazer negócios com as empresas feirenses, empresários da diáspora emigrante e imigrante, desempregados e público em geral.
Parceiros envolvidos	Município, empresas, associações empresariais, universidades, centros tecnológicos, centros de formação, entidades de apoio às empresas (ex. IAPMEI, AIECEP, ...) e órgãos de comunicação social.
Descrição da Prática	
Caracterização da prática (A que problema pretende responder? Qual a solução implementada)	<p>A <i>Plataforma de negócios BizFeira</i> é uma ferramenta de promoção das empresas e produtos do concelho de Santa Maria da Feira a nível nacional e internacional, atuando como instrumento de comunicação entre empresários feirenses e a sua diáspora (comunidade emigrante e imigrante).</p> <p>O combate ao desemprego e a aposta no crescimento económico é prioridade para a ação municipal e para todos os atores locais, tendo em vista a sustentabilidade do modelo de desenvolvimento e a manutenção da qualidade de vida da população. Isto, porque no concelho, tal como em todo o país, o desemprego constitui um flagelo que importa enfrentar de forma contínua, dada a volatilidade da economia, bem como a necessidade de garantir a competitividade das empresas feirenses.</p> <p>Neste contexto, o projecto BizFeira e a Plataforma Eletrónica em que se apoia, dá corpo ao Plano de Desenvolvimento Económico e Empresarial local de forma integrada, o qual visa melhorar o ambiente empresarial, reduzir os</p>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>custos de contexto e criar uma nova e mais ágil forma de relacionamento com empresas e investidores, potenciando os emigrantes empreendedores espalhados pelo mundo e os imigrantes empreendedores residentes no concelho, propondo-se gerar novas ideias e soluções para enfrentar os desafios que a economia e as empresas enfrentam.</p>
<p><b>Competências necessárias para a sua implementação</b> (Competências da entidade responsável pela sua implementação, mas também contributos e complementaridades dos parceiros envolvidos)</p>	<p>A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, dentro do seu âmbito de atuação, é um parceiro ativo e colaborante na procura de soluções conjuntas com os agentes económicos, sejam eles empresas, associações empresariais, instituições de ensino e do sistema científico e tecnológico, e todas as entidades relevantes para o desenvolvimento económico concelhio. Assume assim, o seu papel de interlocutor privilegiado, de agregador de vontades e dinamizador do desenvolvimento da economia local, visando a criação de valor e o incremento do emprego.</p>
<p><b>Envolvimento do público-alvo</b></p>	<p>Interação com a plataforma <a href="http://www.bizfeira.com">www.bizfeira.com</a> e registo para publicação de oportunidades de negócio e/ou emprego, participação ativa nos encontros e <i>workshops</i> e nas Missões Empresariais.</p>
<p><b>Metodologia de implementação e instrumentos</b></p>	<p>Em termos sumários, a acção de interlocutor, facilitador e dinamizador do desenvolvimento económico, está atribuída à Câmara Municipal. A sua ação assenta na utilização de um instrumento e metodologias que envolvem a disponibilização de uma Via Verde empresas, apoio à recepção e mobilização de potenciais investidores nacionais, estrangeiros e imigrantes, visita a indústrias, organização de missões empresariais, isenção de taxas, apoio às empresas nos esforços de crescimento e internacionalização, estímulo ao empreendedorismo e dinamização da economia local para promover a criação de mais emprego. Paralelamente, o projecto apoia iniciativas que promovam uma maior adequação da formação profissional às necessidades das empresas locais.</p> <p>No que concerne à Plataforma eletrónica BizFeira enquanto “montra” do projecto, disponível em <a href="http://www.bizfeira.com">www.bizfeira.com</a> (ver), tem como grande objetivo o fomento do negócio activo e colaborativo, onde empresas e pessoas de todo o mundo (incluindo imigrantes) constituem uma rede de oportunidades, perspetivando a alavancagem da economia local e a internacionalização. Complementarmente, o projecto incentiva a alimentação da plataforma e a sua dinamização, também por parte da vasta diáspora “amiga” de Santa Maria da Feira (emigrante e imigrante), que tem negócios por todo o mundo, tornando-os verdadeiros embaixadores económicos.</p> <p>Enquanto ferramenta de promoção da competitividade empresarial, atração de investimento e de geração de emprego, o BizFeira integra várias dimensões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Registo de Empresas concelhias <i>online</i>, sendo que esta tarefa exigiu o contacto directo e no terreno com as empresas, com vista a mobilizá-las para a importância do projecto;</li> <li>- Registo e ponto de contacto com a Diáspora “amiga” de Santa Maria da Feira (emigrante e imigrante), no sentido de ligar a comunidade feirense espalhada pelo mundo às empresas e ao território, para potenciar negócios e recuperar e manter o afecto dos emigrantes à terra (através também da criação da figura de “Embaixador da Feira”), bem como captar potenciais imigrantes empreendedores, entre as comunidades imigrantes residentes no concelho;</li> <li>- Espaço de oportunidades de negócios, identificação de imóveis para acolhimento empresarial e de articulação entre necessidades de mão de obra e pessoas que pretendem um emprego (ponto de encontro</li> </ul>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	<p>entre procura e oferta);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Serviço <i>Via Verde Empresas online</i> e Balcão – como facilitador e desburocratizador dos processos de licenciamento, do contacto com a Câmara e outras entidades e da identificação de espaços de acolhimento empresarial (lotes ou pavilhões disponíveis georreferenciados);</li> <li>- Levantamento cadastral e disponibilização <i>online</i> de terrenos e imóveis disponíveis no concelho (em progresso);</li> <li>- Informação económica e empresarial relevante; Informação sobre o concelho e suas vantagens competitivas diferenciadoras; Informação sobre os sectores mais representativos; Informação sobre as áreas/zonas industriais existentes e infraestruturas disponíveis; Informação sobre serviços de apoio à atividade produtiva, investigação e formação; Informação sobre os Sistemas de Incentivos</li> <li>- Espaço de interação dos agentes económicos e de agregação das atividades desenvolvidas no âmbito do desenvolvimento económico e empresarial concelhio.</li> </ul>
<p><b>Estratégias de comunicação da prática junto do seu público-alvo</b></p>	<p>Divulgação de informação <i>online</i>, <i>emails</i>, contacto telefónico, correio, redes sociais, participação em feiras e organização de encontros e eventos entre empresários e outras entidades relevantes e acerca de temáticas de interesse económico.</p>
<p><b>Dificuldades e obstáculos</b> (Identificação e sinalização da forma de os superar)</p>	<p>As maiores dificuldades prendem-se com a mobilização dos empresários em torno do projeto e das suas ações, dada a mudança de paradigma que encerra na concretização de negócios e no uso de novas ferramentas digitais. O projeto tem assistido a um crescente interesse por parte das empresas, como resultado dos esforços realizados em ações de demonstração e na publicitação insistente das vantagens do mesmo para a concretização de novos negócios e abertura a novos mercados.</p>
<p><b>Fatores críticos de sucesso</b> (Fatores que desempenharam um papel importante na emergência e na qualidade da prática)</p>	<p>Da experiência obtida até ao momento, há um conjunto de fatores que merecem ser destacados e que constituíram a pedra de toque do sucesso do projeto - a atitude de concertação de esforços, permanente comunicação e abertura à interlocução entre agentes.</p> <p>Aspetos a considerar numa eventual replicação deste projeto, noutros contextos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sistematização de informação deve ser simples, concreta e útil para empresários/investidores nacionais, estrangeiros emigrantes e imigrantes;</li> <li>- O registo de empresas e entidades exige um contacto direto e constante no terreno, com vista a obter o máximo de utilizadores da plataforma;</li> <li>- O contacto e estabelecimento de pontes com as diásporas emigrante e imigrante é um processo moroso que deve ser permanentemente mantido e dinamizado;</li> <li>- A Plataforma deve disponibilizar informação de forma permanente e atualizada;</li> <li>- Devem ser potenciadas convenientemente todas as iniciativas e eventos, de forma a comunicar os objetivos do projeto e aumentar a visibilidade e notoriedade do BizFeira e as empresas concelhias;</li> <li>- Por último, é de extrema importância o envolvimento próximo e contínuo da Presidência (diplomacia económica) com empresários, investidores (nacionais, estrangeiros, emigrantes e imigrantes), centros de saber e de tecnologia, emigrantes e instituições de apoio ao</li> </ul>

Cofinanciado por:

Promovido por:



	emprego, com vista ao estabelecimento de uma estratégia conjunta e partilhada de promoção do concelho, mas também para o fomento de relações de compromisso e de confiança com os agentes económicos, diásporas e missões empresariais que visitem o concelho e aí queiram realizar negócios ou investimentos.
	<b>Resultados da Prática</b>
<b>Valor acrescentado</b>	<b>680</b> Registos na Plataforma Bizfeira; <b>549</b> Empresas de Santa Maria da Feira; <b>107</b> Empresas Nacionais; <b>24</b> Empresas Internacionais (das quais 5 são de investidores imigrantes) <b>834</b> Utilizadores; <b>25.417</b> visitas <i>on-line</i> ;
<b>Impacto em termos de igualdade de oportunidades</b>	Fomenta a igualdade social e de género, sem restrições.
<b>Sustentabilidade</b>	<p>O projeto usa, na quase totalidade, os próprios recursos da autarquia o que, tendo em consideração os potenciais proveitos em termos económicos e sociais, pode dizer-se que se trata de um projeto que garante a sua sustentabilidade.</p> <p>A Plataforma colaborativa e a ação conjunta dos agentes económicos permite ganhos de escala e facilidade ao acesso a oportunidades de negócio que, num quadro de pequenas e médias empresas, dificilmente seria possível. Acresce ainda a concentração de informação de divulgação das potencialidades de Santa Maria da Feira, do seu território e da sua indústria, que se mostram capazes de ser fatores de atração de novos investimentos para o concelho e geração de novos postos de trabalho. O contacto com os emigrantes feirenses e o apoio à colocação de cidadãos em situação de desemprego, são, por si só, justificativos do investimento efetuado, no âmbito da ação de uma entidade pública.</p> <p>A par da notoriedade que o concelho pode conquistar ou alargar, a Plataforma assume-se como potenciadora de riqueza e de emprego, atuando assim como promotor da economia e da coesão local, prosseguindo o objectivo do desenvolvimento local e da comunidade como um todo.</p>
	<b>Fatores críticos de sucesso para a disseminação da Prática</b>
<b>Fatores críticos de sucesso de apoio à disseminação</b>	<p>O potencial de replicação do projecto é enorme e relativamente fácil, desde que se ajuste a sua formulação e operacionalização às especificidades de cada concelho e do seu tecido económico e social.</p> <p>Esta plataforma digital vocacionada para a internacionalização de empresas que pretende fomentar o negócio ativo e colaborativo, pode ser uma experiência a seguir por outros municípios do país, alertando-se todavia para o trabalho contínuo necessário e a consideração que os resultados ocorrem, de forma visível e mensurável, no médio prazo.</p>
<b>Proposta de Metodologia e instrumentos</b>	<p><a href="http://www.bizfeira.com">www.bizfeira.com</a></p> <p>Ver também a Prática <i>Estratégia de Diplomacia Económica</i>.</p> <p>A entidade responsável pela prática está disponível para esclarecimentos.</p>

Adaptada a partir dos instrumentos disponibilizados no contexto do Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL

Junho 2015

Cofinanciado por:

Promovido por: